



MARIALVA

Moradores do Shenandoá pedem mais segurança e área de lazer

4 de abril de 2017

Data	Fonte	Crédito da Imagem
4 de abril de 2017	Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal de Marialva	

Os moradores do Shenandoá receberam a visita dos vereadores da Câmara Municipal de Marialva na manhã da última quinta-feira (30), por meio do programa Câmara no Bairro. No início desta semana foi encaminhada uma indicação coletiva à Prefeitura cobrando as demandas apresentadas pelos munícipes para a região. No documento os vereadores solicitam:

- Construir ATI (Academia da Terceira Idade), parque infantil e quadra de esportes para a prática de atividades físicas. A sugestão dos moradores é que a Prefeitura firme uma parceria com a ALL (América Latina Logística) para que essa infraestrutura seja construída na área próxima à linha do trem, a qual atualmente está em abandono;
- Exigência de que os proprietários dos terrenos do bairro realizem roçada nas suas propriedades, porque há muito mato alto, que traz riscos de saúde e segurança à população;
- Solicitar que a Polícia Militar realize rondas no bairro durante o dia e à noite, pois frequentemente têm havido registros de furtos, assaltos e consumo de drogas;
- Inaugurar efetivamente o CMEI Maria Izabel Artero Parra, no Jardim Itália, visto que o prazo de término da obra era dezembro de 2016, mas a obra não está concluída. Ressalta-se que há muitas famílias do bairro aguardando vagas para suas crianças em um Centro Municipal de Educação Infantil;
- Realizar melhorias no ponto de ônibus localizado na Travessa Antonio Garcia Sanches, nas proximidades da residência nº 296, pois o mesmo não tem cobertura, mas outros do bairro já são cobertos;
- Realizar concurso público para a contratação de servidores para a Prefeitura Municipal, especialmente para cargos importantes como de varredor, lixeiro, etc.
- Estabelecer parcerias com o Governo Estadual e Federal para a construção de moradias populares para famílias que comprovadamente sejam de baixa renda, e também para as famílias que construíram suas casas de maneira irregular à beira da linha férrea.